

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 87, 1 de abril de 2013

Agenda da Semana

EXPERIMENTO TESTA RELAÇÃO ENTRE BESOUROS E GASES DE EFEITO ESTUFA

Logo depois da entrada da fazenda, chama a atenção o conjunto de “cercadinhos” de tela brancos à direita, em frente ao curral. O novo experimento faz parte do projeto Pecos, e tem o objetivo de identificar o papel ecológico dos besouros na redução dos gases de efeito estufa.

Segundo o pesquisador Marcos Gusmão, responsável pela atividade, o besouro utilizado é do tipo coprófago nativo, conhecido como “rola-bosta”. Esses insetos se alimentam de fezes de mamíferos e, por isso, são úteis. Ao revirar as fezes, eles destroem o bolo fecal, impedindo os parasitas de proliferarem.

Quanto à relação com os gases de efeito estufa, Gusmão acredita que, ao introduzir as fezes no solo, o besouro pode contribuir para reduzir os gases metano e óxido nítrico. É esta hipótese que o experimento pretende testar.

Caso ela se comprove, a Pecos poderá recomendar que os pecuaristas mantenham a população desses besouros, usando produtos que não os matem.

O experimento foi dividido em seis tratamentos:

- 1 - com solo e braquiária;
- 2 - com besouro;
- 3 - com fezes bovinas;
- 4 - com besouros e fezes;
- 5 - com fezes e urina;
- 6 - com urina e besouro.

Dentro de cada cercado foi colocada uma câmara estática, fixada ao solo, de onde são coletados os gases. Na primeira semana, foram feitas coletas todos os dias. Agora, serão duas por semana. Nos cercados com besouros, foram colocados dez insetos. Já a quantidade de urina e fezes foi de 1,6 litro.

Uma das atividades do projeto componente Mata Atlântica do Pecos, o experimento começou em 19 de março e vai até 10 de abril.



Foto: Larissa Moraes